Sobretaxa da água é questionada na Justiça

Para associação de consumidores Proteste, cobrança de tarifa adicional depende de decreto de racionamento oficial

Ação também pede prorrogação por 90 dias para que a medida entre em vigor, caso ela não seja barrada

FABRÍCIO LOBEL PEDRO IVO TOMÉ DE SÃO PAULO

A associação de consumidores Proteste entrou com uma ação na Justica com pedido de liminar (decisão provisória) nesta quinta (8) para barrar a sobretaxa na conta de água até que o governo do Estado decrete o racionamento.

A entidade também pede a prorrogação por 90 dias para a medida entrar em vigor, caso ela permaneça, para que a população possa se adaptar.

Na ação, a Proteste afirma que a legislação só permite a tarifa adicional da água para cobrir custos adicionais decorrentes de racionamento, que não foi oficializado.

A sobretaxa foi aprovada pela Arsesp (Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo) nesta quarta-feira (7), e vale desde esta quinta (8) para 31 cidades da Grande SP.

"Eles [Arsesp] não dão a oportunidade ao consumidor se adequar à regra, e as coisas não se aprendem do dia para a noite. Como é que vai valer uma medida se o consumidor não teve acesso a qualquer informação?", critica Maria Inês Dolci, coordenadora da Proteste.

A tarifa adicional será cobrada dos usuários cujo consumo mensal ultrapassar a média no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014.

Ouem tiver a média de consumo igual ou menor que 20%, terá 40% de acréscimo na conta de água. Já os consumidores que gastarem acima de 20% em relação a sua média terão um adicional de 100% na conta.

O presidente da comissão de defesa do consumidor da

ENTENDA A SOBRETAXA

Medida foi aprovada nesta guarta-feira (7) e vale para 31 cidades da Grande São Paulo



EXEMPLO DE SOBRETAXA

Exemplo para quem gastou além de 20% da média*



*Média de fev.2013 a jan.2014 Fontes: Arsesp e Sabesp

OAB-SP, Marco Antonio Araú-

io Iúnior, concorda que a ta-

rifa adicional sem raciona-

apresentar um plano", diz.

Fundação Casa.

mentar a sobretaxa.

EXEMPLOS DE QUEM PODE RECORRER DA SOBRETAXA A análise desses casos deve ser solicitada à Sabesp



to de aluguel ou com-

pra de casa e a

conta de luz

Comunique à Sabesp Isso pode ser feito em janeiro e

fevereiro, pessoal mente, numa das unidades da Sabesp na Grande São Paulo, das 8h às 16h (para a major parte dos postos)

Providencie Localize a agência os documentos mais próxima necessários > Veja o site:

https://www9.sabesp. Dependendo do motivo do pedido de com.br/agenciavirtual revisão, o cliente de-/pages/home/paginai verá levar certidão nicial.iface de casamento, ou de nascimento, contra-> Telefones

0800 011 9911 (Região Metropolitana de São Paulo)

Sabesp prevê 20 mil recursos por mês contra taxa

DE SÃO PAULO

A Sabesp espera receber cerca de 20 mil pedidos mensais de revisão de contas, após a implantação da sobretaxa para aqueles que aumentarem o consumo de água.

O atendimento é feito presencialmente nas 64 unidades da empresa na Grande São Paulo e o resultado poderá sair na hora.

Segundo a empresa, caso já fosse válida, cerca de 440 mil consumidores estariam enquadrados na sobretaxa.

Os casos de revisão podem ser feitos, por exemplo, se uma família cresceu desde dezembro de 2013. Nesse caso, o cliente deve levar certidões de nascimento ou de casamento que comprovem a alteração de padrão de uso de água.

Se o cliente tiver mudado de imóvel, deve levar contratos de locação ou de compra. Comerciantes que tenham seus estabelecimentos ampliados podem também levar contas antigas de consumo de água.

O cliente deve levar ainda documentos pessoais (RG/CPF) e a última fatura de água.

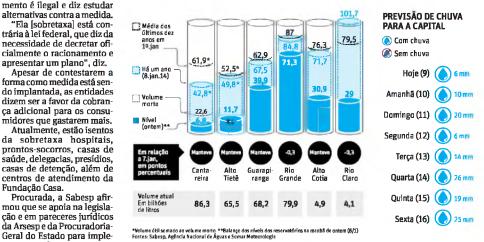
Entidades de defesa do consumidor falam na possibilidade de "avalanche de recurso".

"Muito nos preocupa se o funcionário da Sabesp estará preparado para o volume de atendimento. que deve ser grande", disse Claudio Thadeu de Oliveira, do Idec.

A Śabesp disse que colocará em seu site, a partir desta sexta (9), um manual sobre recursos de contas.

RESERVATÓRIOS

Nível dos 6 principais sistemas que abastecem a Grande SP, segundo a Sabesp, em %



Sobretaxa da água é questionada na Justiça

Para associação de consumidores Proteste, cobrança de tarifa adicional depende de decreto de racionamento oficial

Ação também pede prorrogação por 90 dias para que a medida entre em vigor, caso ela não seia barrada

FABRÍCIO LOBEL PEDRO IVO TOMÉ DE SÃO PAULO

A associação de consumidores Proteste entrou com uma ação na Justica com pedido de liminar (decisão provisória) nesta quinta (8) para barrar a sobretaxa na conta de água até que o governo do Estado decrete o racionamento.

A entidade também pede a prorrogação por 90 dias para a medida entrar em vigor, caso ela permaneça, para que a população possa se adaptar.

Na ação, a Proteste afirma que a legislação só permite a tarifa adicional da água para cobrir custos adicionais decorrentes de racionamento. que não foi oficializado.

A sobretaxa foi aprovada pela Arsesp (Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo) nesta quarta-feira (7), e vale desde esta quinta (8) para 31 cidades da Ĝrande ŚP.

"Eles [Arsesp] não dão a oportunidade ao consumidor se adequar à regra, e as coisas não se aprendem do dia para a noite. Como é que vai valer uma medida se o consumidor não teve acesso a qualquer informação?", critica Maria Inês Dolci, coordenadora da Proteste.

A tarifa adicional será cobrada dos usuários cujo consumo mensal ultrapassar a média no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014.

Ouem tiver a média de consumo igual ou menor que 20%, terá 40% de acréscimo na conta de água. Já os consumidores que gastarem acima de 20% em relação a sua média terão um adicional de 100% na conta.

O presidente da comissão de defesa do consumidor da

ENTENDA A SOBRETAXA

Medida foi aprovada nesta quarta-feira (7) e vale para 31 cidades da Grande São Paulo



EXEMPLO DE SOBRETAXA

Exemplo para quem gastou além de 20% da média*



*Média de fev.2013 a jan.2014 Fontes: Arsesp e Sabesi

OAB-SP, Marco Antonio Araú-

io Iúnior, concorda que a ta-

rifa adicional sem raciona-

mento é ilegal e diz estudar

alternativas contra a medida.

trária à lei federal, que diz da

necessidade de decretar ofi-

cialmente o racionamento e

forma como medida está sen-

do implantada, as entidades

dizem ser a favor da cobran-

ça adicional para os consu-

midores que gastarem mais.

da sobretaxa hospitais.

prontos-socorros, casas de

saúde, delegacias, presídios,

casas de detenção, além de

centros de atendimento da

mou que se apoia na legisla-

cão e em pareceres jurídicos

da Arsesp e da Procuradoria-

Geral do Estado para imple-

mentar a sobretaxa.

Procurada, a Sabesp afir-

Fundação Casa.

Atualmente, estão isentos

Apesar de contestarem a

apresentar um plano", diz,

"Ela [sobretaxa] está con-

EXEMPLOS DE QUEM PODE RECORRER DA SOBRETAXA

A análise desses casos deve ser solicitada à Sabesp



conta de luz

Comunique à Sabesp Isso pode ser feito

em janeiro e fevereiro, pessoal mente, numa das unidades da Sabesp na Grande São Paulo, das 8h às 16h (para a major to de aluguel ou comparte dos postos) pra de casa e a

Providencie Localize a agência os documentos mais próxima necessários > Veia o site:

Dependendo do mohttps://www9.sabesp. tivo do pedido de com.br/agenciavirtual /pages/home/paginai revisão, o cliente de verá levar certidão nicial.iface de casamento, ou de nascimento, contra-

> Telefones 0800 011 9911 (Região Metropolitana de São Paulo)

Sabesp prevê 20 mil recursos por mês contra taxa

DE SÃO PAULO

A Sabesp espera receber cerca de 20 mil pedidos mensais de revisão de contas, após a implantação da sobretaxa para aqueles que aumentarem o consumo de água.

O atendimento é feito presencialmente nas 64 unidades da empresa na Grande São Paulo e o resultado poderá sair na hora.

Segundo a empresa, caso já fosse válida, cerca de 440 mil consumidores estariam enquadrados na sobretaxa.

Os casos de revisão podem ser feitos, por exemplo, se uma família cresceu desde dezembro de 2013. Nesse caso, o cliente deve levar certidões de nascimento ou de casamento que comprovem a alteração de padrão de uso de água.

Se o cliente tiver mudado de imóvel, deve levar contratos de locação ou de compra. Comerciantes que tenham seus estabelecimentos ampliados podem também levar contas antigas de consumo de água.

O cliente deve levar ainda documentos pessoais (RG/CPF) e a última fatura de água.

Entidades de defesa do consumidor falam na possibilidade de "avalanche de recurso".

"Muito nos preocupa se o funcionário da Sabesp estará preparado para o volume de atendimento, que deve ser grande", disse Claudio Thadeu de Oliveira, do Idec.

A Sabesp disse que colocará em seu site, a partir desta sexta (9), um manual sobre recursos de contas.

RESERVATÓRIOS

Nível dos 6 principais sistemas que abastecem a Grande SP, segundo a Sabesp, em %

